

Mapa Estratégico da Indústria de PERNAMBUCO



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Jefferson de Oliveira Gomes
Diretor

Mário Sérgio Carraro Telles
Diretor Adjunto

Diretoria de Relações Institucionais

Roberto de Oliveira Muniz
Diretor

Diretoria Jurídica

Alexandre Vitorino Silva
Diretor

Diretoria Corporativa

Cid Carvalho Vianna
Diretor

Diretoria de Comunicação

Andre Nascimento Curvello
Diretor

Serviço Social da Indústria - SESI

Fausto Augusto Junior
Presidente do Conselho Nacional

SESI – Departamento Nacional

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Diretor

Paulo Mol Junior

Diretor-Superintendente

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente do Conselho Nacional

SENAI – Departamento Nacional

Gustavo Leal Sales Filho
Diretor-Geral

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente do Conselho Superior

IEL – Núcleo Central

Ricardo Cavalcante
Diretor Institucional

Sarah Saldanha

Superintendente

Mapa Estratégico da Indústria de PERNAMBUCO

MAPA ESTRATÉGICO 2025
DA INDÚSTRIA 2032

O CAMINHO PARA A NOVA INDÚSTRIA

Agosto de 2026

© 2026. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial

FICHA CATALOGRÁFICA

C748m

Confederação Nacional da Indústria.

Mapa estratégico da indústria de Pernambuco / Confederação Nacional da
Indústria. – Brasília : CNI, 2026.

45 p. : il.

1. Mapa Estratégico da Indústria 2. Indústria Brasileira 3. Desenvolvimento e Crescimento I. Título.

CDU: 338.45

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Sede

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>

Serviço de Atendimento ao Cliente–SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.com.br



APRESENTAÇÃO

O Mapa Estratégico da Indústria traz uma agenda ambiciosa de competitividade para a indústria brasileira. Os objetivos lá listados contam com a união de esforços da CNI e do dinamismo estratégico das federações.

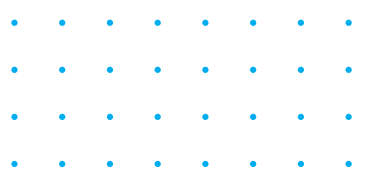
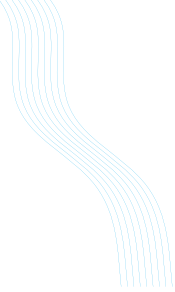
O estado de Pernambuco, em sua singular heterogeneidade, encara desafios específicos que vão desde o alicerce da infraestrutura até a essência da educação para manter-se um motor de inovação.

Ao enfrentar estas singularidades, a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE) desempenha um papel crucial, não só ao estimular a melhoria contínua do marco legal ambiental e regulatório, mas também ao fortalecer setores-chave que vão de automotivo ao sucroalcooleiro, de alimentos a vestuário, de petroquímico a tecnologia da informação. Este engajamento é modelo e estímulo para a indústria em todo o Brasil.

É com essa percepção das demandas únicas e a busca por soluções focadas que o “MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO” se tornará uma ferramenta valiosa, desdobrando-se em uma agenda construída por e para o estado, de mãos dadas com a agenda nacional da CNI, assegurando o progresso contínuo e o impulsionamento da competitividade industrial na próxima década e além.

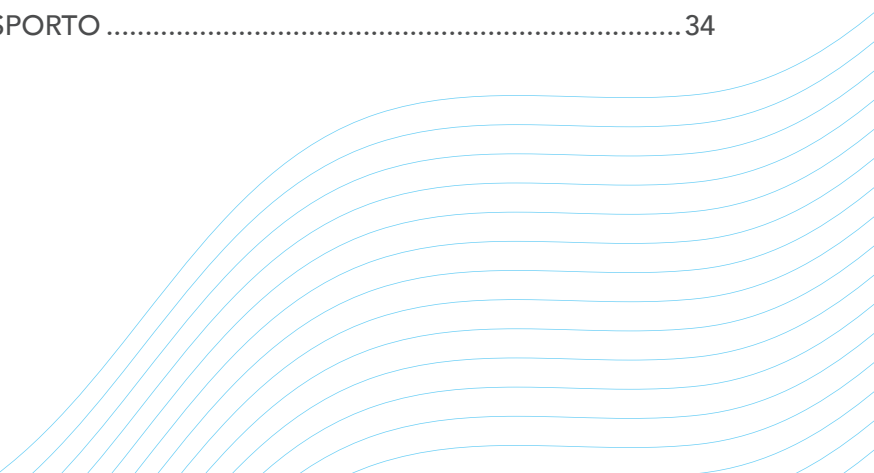






SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
Mapa Estratégico da Indústria 2025-2032: O Caminho para a Nova Indústria.....	9
Visão de Longo Prazo – A Indústria e o País que Queremos em 2032	11
Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco	12
1 AMBIENTE DE NEGÓCIOS	13
1.1. AMBIENTE REGULATÓRIO	13
1.2. SEGURANÇA JURÍDICA	14
1.3. GOVERNANÇA	15
1.4. DESBUROCRATIZAÇÃO	16
1.5. SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DO ESTADO	16
2 AMBIENTE ECONÔMICO	18
2.1. MACROECONOMIA E INVESTIMENTO	18
2.2. FINANCIAMENTO	19
2.3. TRIBUTAÇÃO	21
2.4. DESENVOLVIMENTO REGIONAL	22
3 BAIXO CARBONO E RECURSOS NATURAIS	23
3.1. RECURSOS NATURAIS	23
3.2. DESCARBONIZAÇÃO	24
3.3. ECONOMIA CIRCULAR	25
4 COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL	27
4.1. COMPETITIVIDADE DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO	27
4.2. ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS À EXPORTAÇÃO	28
4.3. ACORDOS INTERNACIONAIS	29
4.4. COMÉRCIO JUSTO	29
4.5. INVESTIMENTO EXTERNO	30
5 DESENVOLVIMENTO HUMANO E TRABALHO	31
5.1. RELAÇÕES DE TRABALHO	31
5.2. SAÚDE E SEGURANÇA	32
5.3. PREVIDÊNCIA	33
5.4. DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO	33
5.5. ACESSO À CULTURA E AO DESPORTO	34





6 DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	35
6.1. DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO.....	35
6.2. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.....	36
6.3. PRODUTIVIDADE E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS	37
7 EDUCAÇÃO	38
7.1. EDUCAÇÃO BÁSICA	38
7.2. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR	39
8 INFRAESTRUTURA.....	41
8.1. ENERGIA	41
8.2. TRANSPORTE E LOGÍSTICA.....	42
8.3. MOBILIDADE URBANA	44
8.4. SANEAMENTO	44
8.5. INFRAESTRUTURA DIGITAL	45
AGRADECIMENTOS	46



INTRODUÇÃO

MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA 2025-2032: O CAMINHO PARA A NOVA INDÚSTRIA

O Mapa Estratégico da Indústria é um documento que apresenta uma visão de longo prazo para o desenvolvimento e o crescimento da indústria brasileira, a partir da identificação dos principais fatores que afetam a sua competitividade.

O Mapa apresenta os principais fatores de competitividade da indústria brasileira, sendo flexível para acomodar futuras transformações. Organizado em formato de mandala, o mapa não estabelece hierarquia entre os fatores e enfatiza sua interconexão. Oito fatores-chave foram identificados, desdobrados em temas prioritários, cada um com descrições de problemas, possíveis soluções e benefícios esperados. Metas para 2032 são estabelecidas, juntamente com indicadores e iniciativas necessárias para atingir essas metas, oferecendo um plano adaptável para orientar a competitividade da indústria nos próximos anos.

Cada um desses fatores está interconectado e desempenha um papel fundamental no sucesso da indústria brasileira.

Cada um dos fatores-chave estão intrinsecamente ligados e formam uma rede complexa. A melhoria em um desses fatores pode ter impactos positivos em outros, destacando a importância de uma abordagem integrada e estratégica para impulsionar o setor industrial do país.

FATORES-CHAVE PARA A COMPETITIVIDADE

Foram identificados oito fatores-chave para a competitividade da indústria brasileira na próxima década, que traçam o caminho para a nova indústria que desejamos. Tais fatores-chave se desdobram em temas prioritários. Para cada tema prioritário, o Mapa apresenta uma breve descrição do problema a ser enfrentado, sugere possíveis soluções e indica os benefícios esperados ao seguirmos na direção recomendada. São elencados objetivos dentro de cada tema prioritário, com indicadores e metas para 2032, que direcionam para onde a indústria gostaria de ver esses indicadores evoluindo ao longo da década. Da mesma forma, são apresentadas as iniciativas necessárias para cada objetivo. São os caminhos que precisam ser percorridos, com ações concretas ao longo dos anos, para que as metas estabelecidas sejam alcançadas.

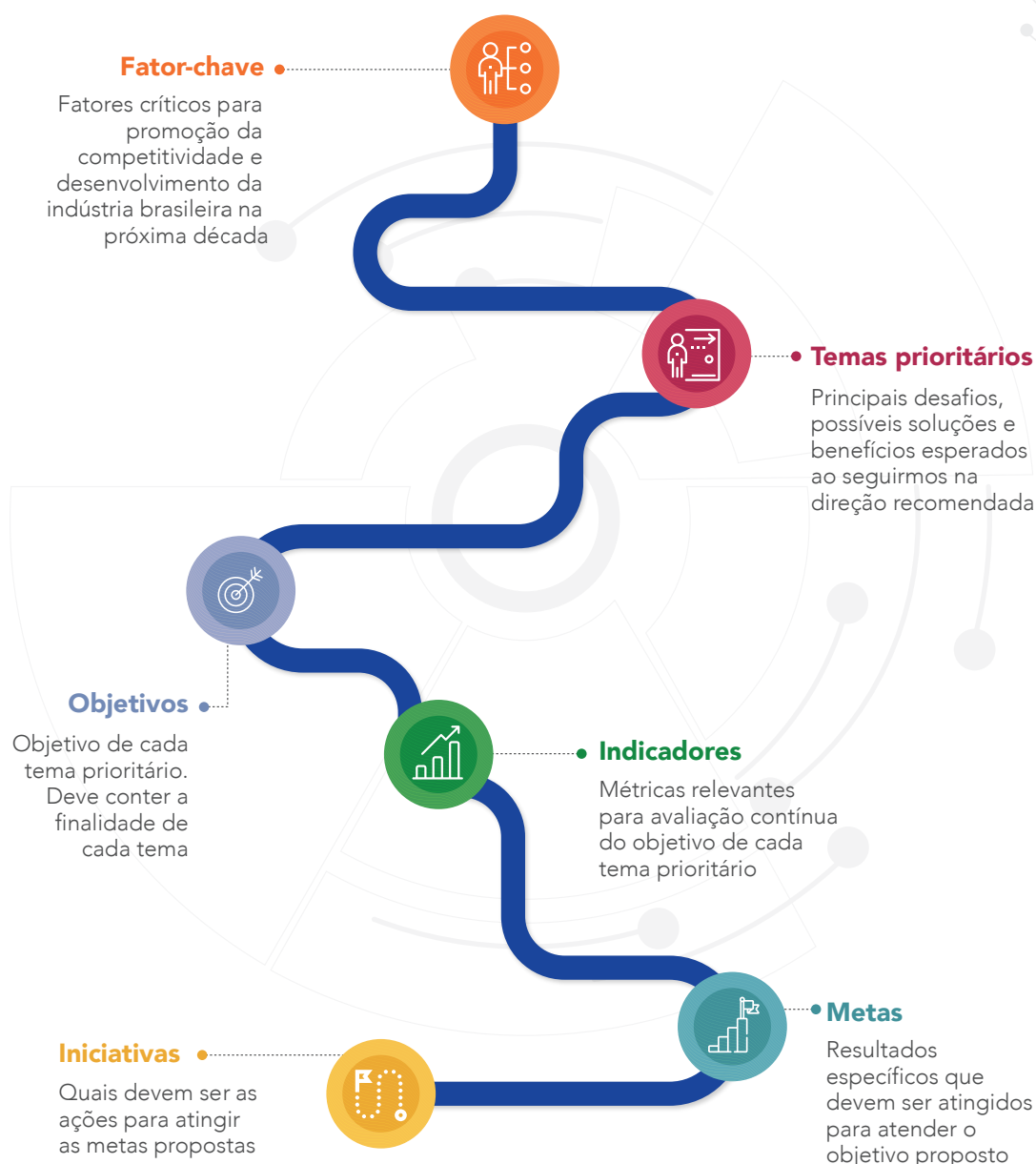


MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA 2025-2032

O caminho para a nova indústria



8 FATORES-CHAVE
32 TEMAS PRIORITÁRIOS
96 OBJETIVOS
342 INICIATIVAS



VISÃO DE LONGO PRAZO – A INDÚSTRIA E O PAÍS QUE QUEREMOS EM 2032

Até 2032, a indústria no Brasil terá avançado significativamente, graças a esforços conjuntos entre o governo e o setor privado, focados na descarbonização e digitalização, elevando sua participação no cenário global. Novas políticas incentivarão setores promissores como as energias renováveis, a bioeconomia e a economia circular, garantindo um crescimento econômico sustentável.

A adoção de avanços tecnológicos, incluindo IoT, IA, robótica e automação, aumentará a eficiência industrial e a inovação de produtos, acompanhada pela expansão da infraestrutura digital, diminuindo disparidades e estimulando o crescimento econômico por todo país.

Para concretizar essa visão, uma ação coordenada entre o poder público e o setor privado é essencial, visando redução do Custo Brasil, reforma tributária e outras medidas que alinhem o país às melhores práticas internacionais, promovendo um ambiente favorável a investimentos. O Mapa Estratégico é um plano que orienta para essa nova fase industrial, sublinhando a importância da colaboração entre todos os envolvidos.

MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO

Pernambuco desbrava novos caminhos para o desenvolvimento econômico com a regionalização do Mapa Estratégico da Indústria, fortalecendo um modelo de atuação estratégica em parceria com a CNI.

Desde o início do projeto, foram realizadas oficinas técnicas nos temas relacionados aos fatores-

chave do Mapa Estratégico, tais como ambiente econômico, baixo carbono e educação. Esse esforço colaborativo incluiu entrevistas com lideranças locais e identificação de ações da FIEPE alinhadas às metas estratégicas. O comprometimento conjunto resultou em 251 iniciativas focadas em impulsionar a competitividade local.

VISÃO GERAL DAS INICIATIVAS E AÇÕES DE PERNAMBUCO

Fator-chave	Iniciativas do Mapa Estadual
Ambiente de negócios	35
Ambiente econômico	36
Baixo carbono e recursos naturais	37
Comércio e integração internacional	30
Desenvolvimento humano e trabalho	28
Desenvolvimento produtivo, tecnologia e inovação	24
Educação	16
Infraestrutura	44
TOTAL	250

1 AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Promover um ambiente de negócios que favoreça o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável passa pela garantia de instituições – incluindo segurança pública e defesa do Estado – regramentos estáveis, transparentes e previsíveis, bem como pela capacidade de formulação de instrumentos eficientes para resolução de conflitos.



1.1. AMBIENTE REGULATÓRIO



Objetivo: Melhorar a qualidade regulatória.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Atuar para que o setor produtivo seja consultado na formulação de políticas públicas que afetem o setor industrial, garantindo participação da indústria em fóruns e grupos de trabalho nos governos estadual e municipais.
- Apoiar a disseminação do uso de dados e evidências na formulação regulatória, incentivando decisões baseadas em impacto econômico e competitividade.
- Consolidar as demandas regulatórias da indústria pernambucana, organizando pleitos e prioridades para encaminhamento aos entes competentes.
- Estruturar o Observatório de Regulação e Custo Brasil de Pernambuco para monitorar e analisar impactos regulatórios na indústria.
- Promover debates qualificados sobre regulação, custo regulatório e competitividade, envolvendo gestores públicos, especialistas e representantes da indústria.
- Estruturar agenda permanente de revisão regulatória estadual com foco na atividade industrial, priorizando normas com maior impacto sobre investimentos produtivos.
- Acompanhar e analisar propostas normativas e políticas públicas relacionadas à inclusão no mercado de trabalho, produzindo posicionamentos institucionais da indústria.

 **Objetivo:** Aperfeiçoar os procedimentos administrativos. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Melhorar a relação e a parceria constante entre o governo estadual, prefeituras, universidades e o setor produtivo para simplificar e integrar procedimentos administrativos.
- Reduzir o prazo médio de licenciamento ambiental e promover a digitalização dos processos.
- Aperfeiçoar a clareza e agilidade nos processos de licenciamento do Corpo de Bombeiros, com treinamento técnico para atualização das exigências.
- Articular a implementação do PE Mais Simples Industrial, promovendo a integração e simplificação dos processos de licenciamento para a indústria.
- Defender a previsibilidade de prazos e etapas do licenciamento como fator de atração de investimentos industriais, em fóruns institucionais e agendas públicas.
- Estimular a adoção de procedimentos diferenciados e proporcionais ao risco dos empreendimentos industriais, em alinhamento à legislação vigente.
- Contribuir para o aprimoramento do planejamento urbano-industrial de municípios estratégicos, apoiando zoneamento e licenciamento integrado.

1.2. SEGURANÇA JURÍDICA

 **Objetivo:** Elevar a segurança jurídica. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Articular a construção de entendimentos comuns sobre a aplicação de normas que afetam a indústria, visando reduzir interpretações divergentes e insegurança jurídica.
- Contribuir para o fortalecimento da confiança entre setor produtivo e instituições públicas, por meio de canais estruturados de diálogo e cooperação.

 **Objetivo:** Aumentar a efetividade dos mecanismos alternativos de resolução de conflito. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Melhorar a prestação jurisdicional para agilizar a solução de conflitos.
- Promover a Agenda Pernambucana de Segurança Jurídica, fortalecendo a negociação coletiva e estimulando métodos consensuais para reduzir litígios.



1.3. GOVERNANÇA



Objetivo: Melhorar a eficácia do setor público.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Melhorar o nível de governança dos municípios, incluindo a atualização de planos diretores.
- Apoiar a estruturação de agendas transversais de governança em temas estratégicos, como infraestrutura, inovação, sustentabilidade e desenvolvimento regional, com um planejamento estratégico de médio e longo prazo que transcenda os ciclos políticos.
- Estruturar o Conselho Permanente Estado–Indústria para articular decisões estruturantes de competitividade e monitorar sua execução.
- Articular a construção de uma agenda estadual de redução do Custo Brasil com foco na indústria, reunindo governo estadual, municípios estratégicos e setor produtivo.
- Estimular, via Fórum Permanente de Infraestrutura, a integração entre infraestrutura digital e projetos de logística, energia e água, reforçando a visão de infraestrutura integrada.



Objetivo: Ampliar a transparência do poder público.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Estimular a adoção de boas práticas de governança e *compliance* nas indústrias pernambucanas.



Objetivo: Aperfeiçoar a governança corporativa e do sistema de *compliance* no setor privado.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Apoiar a criação e a manutenção de um portal estadual de transparência regulatória que consolide as normas e os atos vigentes aplicáveis à indústria, organizadas por CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e/ou NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), incentivando o uso de soluções de transparência e a participação social no processo regulatório de Pernambuco.



Objetivo: Fortalecer e melhorar os mecanismos de combate à corrupção.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Apoiar o fortalecimento das instituições e o aperfeiçoamento dos instrumentos de prevenção e combate à corrupção em Pernambuco, estimulando a integridade e a ética nas relações entre o setor público e a indústria.



1.4. DESBUROCRATIZAÇÃO

 **Objetivo:** Reduzir o excesso de procedimentos burocráticos que afetam o ambiente de negócios.

 Iniciativas para o Mapa Estadual

- Articular, junto aos governos estadual e municipais, a modernização e a simplificação dos procedimentos de abertura, baixa e licenciamento de empresas industriais, com foco na redução da burocracia que mais impacta o setor produtivo.

 **Objetivo:** Apoiar o avanço da estratégia de governo digital.

 Iniciativas para o Mapa Estadual

- Apoiar o avanço da estratégia de governo digital em Pernambuco, defendendo a ampliação do acesso digital aos serviços públicos e a disponibilização unificada e atualizada de informações regulatórias de interesse da indústria.
- Estimular a criação de um sistema unificado para licenciamento, onde as empresas podem realizar todos os procedimentos sequencialmente e na mesma plataforma.

1.5. SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DO ESTADO

 **Objetivo:** Reduzir custos sociais e econômicos decorrentes da insegurança pública.

 Iniciativas para o Mapa Estadual

- Articular a integração entre o setor industrial, as forças de segurança pública e os órgãos de inteligência de Pernambuco, com foco na redução dos custos econômicos da insegurança e no combate ao comércio ilegal e à pirataria.

 **Objetivo:** Reduzir o número de roubos de carga.

 Iniciativas para o Mapa Estadual

- Articular, junto aos órgãos de segurança pública estaduais, o fortalecimento da inteligência e da modernização tecnológica do monitoramento nas rodovias de Pernambuco, visando à prevenção e à repressão ao furto e ao roubo de cargas.

 **Objetivo:** Aumentar a cibersegurança no Brasil.

 Iniciativas para o Mapa Estadual

- Promover programas de conscientização e capacitação em segurança cibernética para as indústrias pernambucanas, em parceria com universidades e centros de pesquisa do Estado.



Objetivo: Aumentar a capacidade de defesa nacional.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Apoiar a inserção da indústria pernambucana no complexo industrial de defesa, estimulando projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em tecnologias de uso dual e parcerias com instituições de ciência e tecnologia.
- Realizar roadshow com Exército, Marinha e Aeronáutica para fomentar as vendas de produtos industriais para as Forças Armadas.
- Promover Workshop “Indústria Pernambucana e defesa nacional”.



2 AMBIENTE ECONÔMICO

O ambiente econômico molda o contexto da atividade industrial, sendo fator central para a modernização do setor.



2.1. MACROECONOMIA E INVESTIMENTO

 **Objetivo:** Aumentar o nível de emprego.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover a realização de estudos e boletins econômicos, como o acompanhamento mensal do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), para monitorar o comportamento do mercado de trabalho e orientar políticas de estímulo à geração de empregos.
- Promover a atuação institucional junto a órgãos públicos e entidades financeiras na defesa de políticas de estímulo à produção e à manutenção de postos de trabalho no setor industrial pernambucano.

 **Objetivo:** Defender a estabilidade de preços de forma compatível com uma trajetória decrescente da taxa de juros de política monetária.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover a elaboração de análises e posicionamentos públicos sobre as decisões do Banco Central e os impactos da política monetária na atividade industrial, defendendo um equilíbrio entre controle inflacionário e crescimento econômico.



Objetivo: Alcançar a sustentabilidade fiscal.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Defender a responsabilidade e a sustentabilidade fiscal do estado de Pernambuco, acompanhando as contas públicas estaduais e o cumprimento das regras fiscais como condição para a previsibilidade dos investimentos produtivos.



Objetivo: Aumentar investimentos públicos e privados.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Utilizar o fundo de desenvolvimento (pós-reforma tributária) para investimento em infraestrutura e fomento produtivo, com ênfase na boa governança.
- Sustentar investimentos contínuos de longo prazo em infraestrutura, com aplicação superior a 10% da receita corrente líquida.
- Promover governança estadual sobre projetos de infraestrutura econômica e logística fundamentais para a competitividade do estado (Transnordestina, Arco Metropolitano, portos e aeroportos).



Objetivo: Fomentar inteligência econômica



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Desenvolver o *Hub* de Inteligência Econômica da Indústria de Pernambuco, para consolidar e organizar informações econômicas estratégicas de interesse da indústria pernambucana.
- Monitorar indicadores-chave de competitividade industrial, como custo de energia, crédito, logística, tributação e emprego.
- Promover a disseminação de informações econômicas acessíveis e qualificadas para a indústria.

2.2. FINANCIAMENTO



Objetivo: Reduzir o custo de financiamento.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Promover eventos e debates técnicos sobre o mercado de crédito e o papel dos instrumentos financeiros no estímulo à produção e ao investimento industrial.



Objetivo: Aumentar a disponibilidade e a oferta de crédito bancário.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Implementar as “Rodadas de Crédito” periódicas para aproximação entre as indústrias do estado e as instituições financeiras.
- Articular com instituições financeiras (BNDES, Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Caixa e agências de fomento estaduais) para ampliar o portfólio de produtos voltados à indústria.
- Apoiar, via NAC-PE (Núcleo de Acesso ao Crédito), a disseminação de informações sobre linhas de crédito disponíveis à indústria para inovação, transição energética e modernização produtiva.
- Articular, via NAC-PE (Núcleo de Acesso ao Crédito), a ampliação do acesso da indústria pernambucana às linhas de crédito do FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste), BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), com foco em investimento produtivo, inovação e sustentabilidade.
- Fortalecer instrumentos de garantias e mitigação de risco para empresas industriais, em parceria com agentes financeiros.
- Monitorar, de forma sistemática, os principais gargalos de acesso ao crédito enfrentados pela indústria pernambucana, utilizando o NAC-PE (Núcleo de Acesso ao Crédito) como canal estruturado de escuta.



Objetivo: Melhorar as condições de crédito para micro, pequenas e médias empresas.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Promover interlocução com bancos públicos e privados para adequar prazos, garantias e taxas às realidades das micro, pequenas e médias empresas industriais.



Objetivo: Aumentar a disponibilidade e a oferta de crédito não bancário.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Facilitar o acesso a crédito e financiamento para indústrias, buscando a distribuição mais equitativa de recursos para PD&I (pesquisa, desenvolvimento e inovação).
- Promover a atração de investimento externo para projetos de indústrias.



Objetivo: Aumentar a destinação de recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento (FCFs) para a indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Articular, junto ao Banco do Nordeste e demais operadores, a ampliação da destinação de recursos do FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste) para a indústria pernambucana, com condições adequadas ao investimento produtivo.



2.3. TRIBUTAÇÃO



Objetivo: Alinhar a tributação do consumo às melhores práticas internacionais, com a adoção de um modelo IVA.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Realizar encontros anuais “Dia Sem Imposto”, para trazer reflexão para sociedade sobre a carga tributária brasileira.
- Promover a realização de eventos e debates técnicos para esclarecer empresários sobre os impactos do novo sistema tributário e suas oportunidades.
- Produzir análises técnicas sobre os impactos da reforma tributária na indústria pernambucana, contribuindo com o aprimoramento da sua regulamentação e garantindo neutralidade e preservação da competitividade do setor industrial pernambucano.
- Defender as indústrias diante das políticas fiscais municipais, estadual e nacional, participando ativamente na construção de políticas públicas.
- Preservar instrumentos de desenvolvimento regional compatíveis com a nova arquitetura tributária, articulando pleitos junto às instâncias competentes.
- Estimular o alinhamento entre políticas fiscais municipais e estadual e os objetivos de desenvolvimento industrial, respeitadas as competências dos entes federativos.



Objetivo: Reduzir a diferença entre a participação na arrecadação de tributos sobre o consumo e a participação da indústria no PIB.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Contribuir para que a regulamentação da reforma tributária do consumo assegure isonomia entre os setores econômicos, evitando a sobrecarga da indústria pernambucana na arrecadação de tributos sobre o consumo.



Objetivo: Reduzir a tributação da renda corporativa.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Apoiar a reforma da tributação da renda corporativa alinhada às melhores práticas internacionais, defendendo medidas que estimulem o investimento produtivo na indústria do estado.



2.4. DESENVOLVIMENTO REGIONAL

 **Objetivo:** Reduzir as desigualdades regionais.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Defender o aperfeiçoamento dos instrumentos de desenvolvimento regional e dos incentivos fiscais da SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), aproveitando as vocações econômicas de Pernambuco para reduzir as disparidades de renda em relação às regiões mais desenvolvidas.
- Promover a integração de ações e iniciativas entre os estados da região Nordeste, por meio do fortalecimento do grupo empresarial Nordeste Forte e do grupo de governos estaduais Consórcio Nordeste.

 **Objetivo:** Reduzir as desigualdades de renda per capita entre os estados.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Articular estratégias de transição de beneficiários de programas assistenciais para empregos formais na indústria pernambucana, promovendo inclusão produtiva nos territórios mais vulneráveis.
- Estimular programas de qualificação focalizados em territórios de baixo IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) e baixa escolaridade, conectando formação técnica à demanda industrial.

 **Objetivo:** Reduzir as desigualdades regionais de renda.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Implementar programas de compras governamentais que priorizem fornecedores locais.
- Apoiar a instalação da Escola de Sargentos do Exército em Pernambuco, que trará qualificação técnica e cidadã para a mão de obra local.

 **Objetivo:** Fomentar políticas de desenvolvimento regional

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Apoiar tecnicamente o diálogo da indústria com formuladores de políticas públicas, por meio de dados, análises e cenários econômicos.



3 BAIXO CARBONO E RECURSOS NATURAIS

A transição para uma economia de baixo carbono, baseada na redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e no uso eficiente de recursos naturais, é fator essencial para o posicionamento da indústria brasileira como liderança na agenda nacional e global de sustentabilidade.



3.1. RECURSOS NATURAIS



Objetivo: Ampliar o uso sustentável da biodiversidade brasileira pela indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fomentar a inovação nas cadeias da biodiversidade conforme programas governamentais.
- Articular a integração entre indústria, academia e centros de pesquisa para o aproveitamento sustentável do bioma Caatinga.
- Promover programas de educação ambiental para as empresas.
- Apoiar o desenvolvimento de um fundo para preservação do bioma Caatinga.
- Incentivar a regulamentação e implementação do pagamento por serviços ambientais das empresas.
- Fomentar a difusão de tecnologias limpas junto às cadeias produtivas.



Objetivo: Contribuir para a segurança hídrica da indústria brasileira.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Ampliar iniciativas com foco em eficiência hídrica para empresas industriais.
- Defender e estimular o Projeto de Integração do Rio São Francisco para aumentar a disponibilidade hídrica industrial de forma sustentável.
- Articular com os prestadores de serviços de abastecimento de água, com foco em qualidade, confiabilidade e previsibilidade do fornecimento.



- Contribuir para a construção de agendas regionais alinhadas à dinâmica produtiva do estado.
- Incentivar soluções de segurança hídrica para polos industriais, articulando reuso, adutoras e mananciais.



Objetivo: Aumentar a produção madeireira de manejo florestal sustentável.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Estimular o investimento em projetos de manejo sustentável e recuperação da vegetação nativa, especialmente do bioma Caatinga.
- Estimular a gestão eficiente do uso de recursos naturais e produção sustentável pelas empresas.

3.2. DESCARBONIZAÇÃO



Objetivo: Reduzir a intensidade das emissões de gases de efeito estufa da indústria brasileira.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Estimular soluções logísticas e energéticas de baixo carbono no Complexo de Suape, em parceria com o governo estadual e com foco em cadeias verdes.
- Estimular projetos de infraestrutura de abastecimento de Gás Natural e treinamento técnico no polo gesseiro do Araripe.



Objetivo: Reduzir as emissões de gases de efeito estufa da indústria brasileira.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Desenvolver cooperação com entidades públicas e privadas para estruturar um plano de transição energética setorial por fontes.



Objetivo: Aumentar os índices de eficiência energética na indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Incentivar novas plantas de biometano na região metropolitana do Recife.
- Ampliar iniciativas com foco em eficiência energética para empresas industriais.
- Apoiar projetos industriais que combinem eficiência térmica, energia solar e combustíveis renováveis em setores eletrointensivos.
- Estimular a criação e fortalecimento de linhas de crédito verde voltadas à eficiência energética para as indústrias.



Objetivo: Ampliar o uso de fontes renováveis de energia na indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Apoiar eventos que estimulem temas ligados à sustentabilidade e descarbonização.
- Incentivar e articular a ampliação da infraestrutura para energias renováveis, incluindo linhas de transmissão e subestações.
- Fomentar a criação de programa estadual de excelência energética para indústrias que adotem biocombustíveis avançados.
- Incentivar o desenvolvimento de estudos técnicos com as entidades nacionais e estaduais sobre transição para uma economia de baixo carbono.

3.3. ECONOMIA CIRCULAR



Objetivo: Melhorar a eficiência no uso dos recursos naturais, com base nos princípios da economia circular.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Estimular políticas e programas para economia circular e logística reversa, promovendo o reaproveitamento de resíduos industriais.
- Apoiar a realização de *Workshops* de Economia Circular.
- Estimular a integração entre cooperativas de reciclagem e indústrias, via projetos governamentais e iniciativas privadas.
- Articular um programa de compras públicas sustentáveis que priorize materiais reciclados e reprocessados oriundos da indústria local.
- Estimular o desenvolvimento de um programa estadual de capacitação em ecodesign e design circular para setores como moda, alimentos e construção civil.
- Contribuir com o fortalecimento dos polos de captura de CO₂ biogênico nas indústrias sucoenergéticas e de resíduos, com foco na transformação em insumos circulares (fertilizantes verdes, combustíveis renováveis).
- Estimular o desenvolvimento da Educação Ambiental dentro do plano educacional do estado que contemple a gestão de resíduos sólidos.
- Estimular a interiorização de parcerias público-privadas para a construção de consórcios municipais na gestão de resíduos sólidos.
- Fortalecer as conexões entre polos industriais e centros de pesquisa para inovação em uso eficiente de matérias-primas e recursos naturais.



Objetivo: Aumentar a recuperação de resíduos como recursos de valor.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Incentivar a implementação do programa governamental Pernambuco Circular.
- Promover a integração entre Porto Digital, Instituto SENAI de Inovação, SENAI Park e outros polos tecnológicos para o desenvolvimento de soluções para sustentabilidade nas indústrias.
- Propor linhas de financiamentos para investimentos em unidades de reprocessamento e transformação de resíduos em novos insumos produtivos.
- Estimular a criação de uma bolsa para compra e venda de resíduos de valor.



4 COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL

A integração da economia brasileira ao comércio internacional possibilita a ampliação do mercado para os produtos domésticos, ao mesmo tempo que promove a diversificação das oportunidades de negócios, estimula a inovação e expande o intercâmbio de conhecimento e tecnologia.



4.1. COMPETITIVIDADE DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO



Objetivo: Aumentar a participação do Brasil nas exportações mundiais da indústria de transformação.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Mobilizar indústrias para integração regional via grupo Nordeste Forte e promoção de consórcios de exportação.
- Apoiar a criação de uma ZPE (Zona de Processamento de Exportação) no estado.
- Estabelecer parcerias público-privadas para desenvolvimento de programas de internacionalização de micro, pequenas e médias indústrias.
- Acompanhar e analisar gargalos estruturais que afetam o desempenho exportador da indústria do Estado, como logística, tributação, financiamento e exigências técnicas.
- Divulgar informações estratégicas e organizar pleitos sobre comércio exterior para indústrias com potencial exportador.
- Produzir posicionamentos institucionais sobre medidas que impactam as exportações industriais, com base em evidências técnicas levantadas pelo CIN-PE (Centro Internacional de Negócios).
- Promover o alinhamento entre políticas públicas de promoção às exportações e as necessidades das indústrias pernambucanas, em diálogo com a CNI (Confederação Nacional da Indústria), ApexBrasil e órgãos federais e estaduais.



- Promover debates técnicos sobre acesso a mercados, diversificação de destinos e agregação de valor às exportações, reunindo indústria e especialistas.
- Produzir análises periódicas sobre conjuntura internacional e seus impactos sobre as exportações e importações industriais de Pernambuco.
- Promover aproximação do setor industrial a mercados nos continentes africano e europeu.

 **Objetivo:** Ampliar o crédito à exportação.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Orientar empresários sobre as linhas de crédito disponíveis no mercado e sobre os mecanismos de apoio e segurança ao exportador.
- Fortalecer o acesso da indústria pernambucana a mecanismos de crédito à exportação e garantias para operações internacionais.

 **Objetivo:** Reduzir o tempo médio de liberação das operações de comércio exterior.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Ajustar regras portuárias e regulatórias alfandegárias para os polos estratégicos do estado.

 **Objetivo:** Reduzir as dificuldades relacionados a importações estratégicas.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

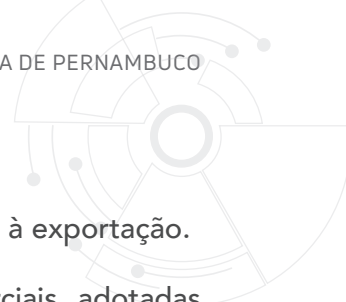
- Promover a facilitação de procedimentos e regras relacionados a importação de insumos e bens de capital.

4.2. ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS À EXPORTAÇÃO

 **Objetivo:** Monitorar a eficácia do sistema de eliminação e mitigação das medidas restritivas às exportações brasileiras.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Apoiar e mobilizar as indústrias para negociar e contornar barreiras comerciais que afetam o estado.
- Apoiar o diálogo institucional da indústria com autoridades públicas sobre estratégias de mitigação de barreiras, respeitadas as competências governamentais.
- Articular o encaminhamento das barreiras identificadas às instâncias nacionais competentes, como CNI (Confederação Nacional da Indústria) e órgãos federais responsáveis pela política comercial.



- Colaborar com soluções técnicas para reduzir barreiras técnicas e logísticas à exportação.
- Implementar rotinas para identificação preventiva de medidas comerciais adotadas por parceiros internacionais, avaliando riscos e impactos potenciais para a indústria pernambucana.

4.3. ACORDOS INTERNACIONAIS



Objetivo: Ampliar e modernizar a rede brasileira de acordos de livre comércio.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Acompanhar e analisar negociações de acordos comerciais internacionais com potencial impacto sobre a indústria de Pernambuco, produzindo subsídios técnicos para o posicionamento da federação.
- Articular a integração entre acordos comerciais e estratégias de atração de investimento estrangeiro direto, reforçando o posicionamento de Pernambuco como destino industrial.
- Fortalecer a atuação internacional de Pernambuco, promovendo integração regional e atração de investimentos industriais.
- Produzir análises sobre oportunidades e riscos para a indústria pernambucana decorrentes de acordos internacionais, com foco em competitividade, cadeias produtivas e exportações.
- Promover debates técnicos sobre os efeitos de acordos comerciais e fluxos de IED (investimento externo direto) na indústria estadual, reunindo indústria, especialistas e formuladores de políticas públicas.
- Promover o intercâmbio institucional com entidades internacionais, câmaras de comércio e organismos de promoção de investimentos.
- Promover a participação de empresas de Pernambuco em consultas públicas federais sobre acordos internacionais e barreiras comerciais.

4.4. COMÉRCIO JUSTO



Objetivo: Neutralizar os efeitos na economia brasileira de subsídios ilegais e distorcivos em terceiros mercados.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Mapear subsídios ilegais e distorcivos que afetam a competitividade dos produtos industriais pernambucanos e definir ações de defesa, com alinhamento às ações de defesa comercial em nível nacional.



4.5. INVESTIMENTO EXTERNO

 **Objetivo:** Ampliar a rede brasileira de ACFIs.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover novos Acordos de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFIs) com parceiros estratégicos, favorecendo a atração de investimentos e a internacionalização das indústrias pernambucanas.
- Promover a atração de investimentos externos para projetos com foco em formação bruta de capital fixo.

 **Objetivo:** Ampliar e modernizar a rede brasileira de ADTs.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Mapear oportunidades de Acordos para Evitar a Dupla Tributação (ADTs) que impactam custos das operações nacionais e internacionais das indústrias de Pernambuco.

5 DESENVOLVIMENTO HUMANO E TRABALHO

Para a indústria, promover o trabalho e o desenvolvimento humano representa a modernização do setor, estabelecendo um ambiente propício para a atração de investimento, promoção de inovações e para a construção de um futuro sustentável.



5.1. RELAÇÕES DE TRABALHO



Objetivo: Continuar a modernização das relações de trabalho



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Acompanhar e analisar propostas legislativas e normativas relacionadas às relações de trabalho, produzindo posicionamentos institucionais da indústria.
- Promover a modernização das relações de trabalho, fortalecendo negociação coletiva e prevenção de litígios, privilegiando o negociado acima do legislado.
- Promover agendas de debate e entendimento sobre temas trabalhistas com impacto direto na indústria, reunindo empresas, sindicatos e poder público.
- Sensibilizar a Justiça do Trabalho quanto à aplicação plena da legislação trabalhista vigente.



Objetivo: Melhorar a relação empregado-empregador



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Articular o diálogo da indústria com o Ministério Público do Trabalho e demais órgãos competentes, com foco em prevenção de litígios.
- Fortalecer os sindicatos da indústria para atuar no diálogo com as entidades laborais, visando a construção de relações de trabalho mais modernas e cooperativas.



5.2. SAÚDE E SEGURANÇA

 **Objetivo:** Promover a saúde e prevenção de doenças crônicas dos trabalhadores e da população em geral

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Fomentar a Atenção Primária à Saúde (APS) por meio do letramento em saúde e da ampliação do acesso a serviços integrados para trabalhadores e comunidade.
- Promover ações educativas e eventos de incentivo a hábitos saudáveis e à prática do autocuidado, integrando empresas e sociedade.
- Estabelecer parcerias com *startups* e empresas de inovação para o desenvolvimento de soluções em saúde e bem-estar voltadas às demandas da indústria.
- Alinhar projetos e serviços, públicos e privados, de segurança e saúde do trabalho aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo para a agenda global de sustentabilidade.

 **Objetivo:** Promover a segurança e saúde nos ambientes de trabalho

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Aprimorar o letramento em saúde e segurança de trabalhadores e gestores, ampliando a aplicação do ASSTI (Avaliação de Saúde e Segurança do Trabalhador da Indústria).
- Realizar fóruns e encontros temáticos regionais para sensibilização de empresários e gestores sobre a importância da cultura de segurança no trabalho, em especial quanto à NR-1.
- Fomentar parcerias com *startups* e empresas de tecnologia para criação de soluções inovadoras em monitoramento, prevenção e ergonomia laboral.
- Promover a saúde e segurança do trabalho como fator estratégico de produtividade, sustentabilidade e competitividade da indústria, em agendas públicas e institucionais.

 **Objetivo:** Promover o desenvolvimento competitivo de medicamentos, vacinas, testes, protocolos, equipamentos e serviços.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estabelecer parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE) para ampliar a cobertura vacinal ocupacional e integrar ações de imunização nos ambientes industriais.



5.3. PREVIDÊNCIA



Objetivo: Promover a reabilitação profissional e readaptação dos trabalhadores.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Garantir investimentos contínuos na formação de capital humano, incluindo a requalificação da mão de obra para o novo perfil da indústria.
- Promover políticas de reabilitação e retorno ao trabalho para trabalhadores afastados, articulando empresas, INSS e serviços de saúde ocupacional.



Objetivo: Melhorar a governança do sistema de afastamentos.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Acompanhar e analisar propostas normativas e administrativas relacionadas à previdência, produzindo posicionamentos institucionais da indústria.
- Fortalecer a governança de afastamentos e reabilitação profissional na indústria, por meio de normas mais objetivas que não causem interpretações dúbias.



Objetivo: Reduzir a judicialização para concessão de aposentadoria especial.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Promover maior segurança jurídica sobre as situações que ensejam aposentadoria especial, fortalecendo a prevenção da exposição a agentes nocivos nas indústrias pernambucanas para reduzir a judicialização.

5.4. DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO



Objetivo: Fomentar o compromisso das empresas com a promoção da diversidade, equidade e inclusão.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Desenvolver o programa “Indústria Inclusiva PE” para promover diversidade e inclusão.



Objetivo: Fomentar o compromisso das empresas com a promoção da equidade de gênero.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Promover eventos e fóruns corporativos voltados ao debate sobre equidade de gênero e liderança feminina.
- Fortalecer o Comitê Feminino de Liderança Empresarial como espaço de protagonismo e articulação entre mulheres líderes da indústria pernambucana.



 **Objetivo:** Aumentar a participação de mulheres em áreas STEM.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Desenvolver cursos técnicos específicos para mulheres em setores predominantemente masculinos.

5.5. ACESSO À CULTURA E AO DESPORTO

 **Objetivo:** Ampliar o acesso à cultura.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover festivais culturais regionais, fortalecendo a identidade e o patrimônio cultural das comunidades locais.
- Promover integração de ações culturais, conectando arte, educação e bem-estar no ambiente de trabalho.

 **Objetivo:** Ampliar a prática de atividades físicas.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Realizar eventos esportivos e de lazer voltados a trabalhadores, dependentes e comunidade, estimulando a prática regular de atividades físicas.
- Modernizar centros esportivos e diversificar atividades físicas ofertadas, ampliando o acesso e a atratividade dos espaços de esporte e saúde.



6 DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O direcionamento de esforços públicos e privados em prol do aprimoramento das propostas de iniciativas de Desenvolvimento produtivo, Tecnologia e Inovação tem potencial de fazer crescer a produtividade da economia brasileira, aumentando a competitividade do setor e gerando benefícios socioeconômicos para a indústria e o conjunto da economia brasileira.



6.1. DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO



Objetivo: Conferir protagonismo à indústria no crescimento econômico brasileiro.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Apoiar o crescimento industrial nas cadeias dos APLs (arranjos produtivos locais) estaduais.
- Mapear gargalos e oportunidades nas cadeias produtivas industriais, subsidiando agendas de desenvolvimento produtivo e regional.
- Acompanhar e analisar fatores sistêmicos que impactam a competitividade industrial, como custos, regulação, logística, energia e tributação.
- Articular agendas de cooperação entre indústria, academia e governo, voltadas ao fortalecimento da competitividade setorial.
- Produzir e difundir posicionamentos institucionais sobre competitividade industrial, com base em evidências técnicas e econômicas.
- Promover o alinhamento entre políticas públicas, investimentos estruturantes e necessidades de competitividade da indústria, por meio de diálogo institucional.



 **Objetivo:** Desenvolver a cadeia produtiva em setores estratégicos, mais complexos e intensivos em tecnologia

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Fortalecer o Porto Digital como cluster tecnológico e apoiar sua aproximação com a indústria.
- Apoiar empresas do estado em feiras internacionais, como a InovaBID, para capacitá-las em processo e produtos inovadores da indústria de defesa.
- Promover a consolidação de plataformas setoriais estratégicas para adensamento produtivo regional.
- Estimular o desenvolvimento de cadeias produtivas de bioeconomia, aproveitando potenciais naturais do estado.
- Acompanhar e analisar iniciativas governamentais com impacto sobre cadeias produtivas relevantes para o estado, produzindo posicionamentos institucionais da indústria.

6.2. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

 **Objetivo:** Aumentar o investimento em inovação

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover maior integração entre indústria e academia/centros de pesquisa para estímulo à inovação tecnológica e agregação de valor.
- Estimular a criação de laboratórios industriais em parceria com as empresas (investimento conjunto em infraestrutura e equipamentos).
- Ampliar e fortalecer mecanismos de parceria público e privada voltados à inovação, como MEI (Mobilização Empresarial pela Inovação) e EMBRAPPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial).
- Estimular linhas de pesquisa, desenvolvimento e inovação alinhados às necessidades da indústria e com potencial de difusão tecnológica.
- Apoiar tecnicamente as indústrias do estado na identificação, enquadramento e utilização dos instrumentos legais de incentivo à inovação.

 **Objetivo:** Aperfeiçoar as políticas e regulamentações públicas de fomento à inovação

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Liderar políticas industriais que influenciem diretrizes para o desenvolvimento produtivo, especialmente em setores com janela de oportunidade.
- Estimular a regulamentação do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação no estado.



6.3. PRODUTIVIDADE E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS



Objetivo: Aumentar a produtividade da indústria brasileira.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Incentivar a modernização do parque industrial com foco em produtividade e eficiência.
- Promover o aproveitamento das linhas de financiamento da nova política industrial para modernização e inovação tecnológica.
- Promover incentivos e políticas para estimular pequenas e médias empresas a desenvolverem projetos tecnológicos.



Objetivo: Incentivar o registro de patentes.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Promover a revisão dos critérios de avaliação de universidades para valorizar inovação e patentes, aproximando o ambiente acadêmico das necessidades da indústria.



Objetivo: Promover a transformação digital na indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Promover a digitalização das micro, pequenas e médias empresas industriais por meio de programas de diagnóstico, tecnologias acessíveis e apoio à implementação.



Objetivo: Melhorar a qualidade da gestão empresarial do Brasil, com impactos positivos sobre a qualidade dos produtos.

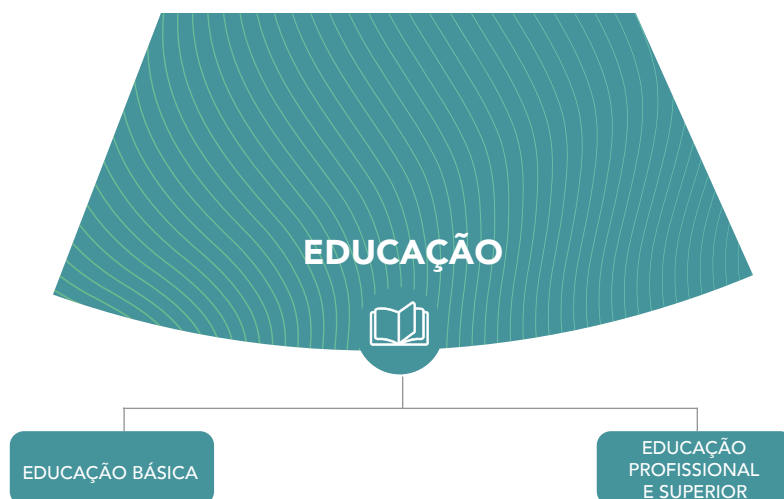


Iniciativas para o Mapa Estadual

- Estimular a adoção de boas práticas de gestão e de ferramentas de manufatura enxuta nas indústrias pernambucanas, a fim de ampliar a conformidade dos produtos às normas técnicas e a qualidade da gestão empresarial.

7 EDUCAÇÃO

A educação, quando alinhada às demandas da indústria, desempenha papel transformador para a modernização e o desenvolvimento industrial brasileiro, impulsionando a competitividade e a produtividade do país.



7.1. EDUCAÇÃO BÁSICA

Objetivo: Elevar a qualidade da educação básica.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Implementar programas de melhoria da qualidade do ensino fundamental.
- Estimular programas e ações com foco na valorização do papel de professor.

Objetivo: Elevar a qualidade da gestão escolar.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Apoiar a profissionalização da gestão escolar na rede pública de Pernambuco, estimulando critérios técnicos de seleção e a oferta de formação para gestores escolares.

Objetivo: Aprimorar a formação inicial e continuada dos professores.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Apoiar a formação inicial e continuada de professores da educação básica de Pernambuco por área de conhecimento, em parceria com instituições de ensino e alinhada às demandas territoriais.



Objetivo: Ampliar as matrículas na EJA integrada à educação profissional.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Apoiar a ampliação das matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à educação profissional em Pernambuco, conectando a formação às demandas dos polos industriais do estado.



Objetivo: Melhorar a infraestrutura das escolas de educação básica.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Estimular parcerias entre o setor industrial, o poder público e a sociedade para a melhoria da infraestrutura das escolas de educação básica de Pernambuco, com foco nas unidades em situação de maior precariedade.

7.2. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR



Objetivo: Ampliar as matrículas no itinerário da formação técnica e profissional no ensino médio.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fortalecer o ensino fundamental e médio com infraestrutura e pessoal para formação técnica e profissional.
- Investir na qualificação de professores e na expansão do ensino em tempo integral com formação técnica integrada.



Objetivo: Ampliar o número de matrículas na educação profissional e tecnológica.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fortalecer a interiorização da Educação Profissional e Técnica com foco em polos industriais estratégicos.
- Articular, junto aos municípios, a oferta adequada de transporte escolar noturno para permitir a continuidade e a conclusão dos cursos técnicos.



Objetivo: Aumentar a participação de alunos em cursos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fortalecer o ensino superior, ampliando a infraestrutura e pessoal em cursos STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática).
- Promover ações de capacitação para uso de IA (inteligência artificial) na indústria.



Objetivo: Aprimorar o nível de educação executiva dos gestores.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Incentivar e fortalecer a articulação e parcerias efetivas entre setor produtivo, universidades e instituições educacionais.



Objetivo: Alinhar a educação profissional e superior às demandas do setor produtivo.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Incentivar e fortalecer a articulação e parcerias efetivas entre setor produtivo, universidades e instituições educacionais.



Objetivo: Ampliar a participação de profissionais de nível técnico e superior (tecnologia e engenharia) na indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Alinhar a oferta de cursos técnicos e superiores de tecnologia e engenharia às demandas das indústrias pernambucanas, ampliando o engajamento do setor na definição de currículos e perfis ocupacionais.



Objetivo: Aumentar a taxa de efetivação dos aprendizes na indústria.



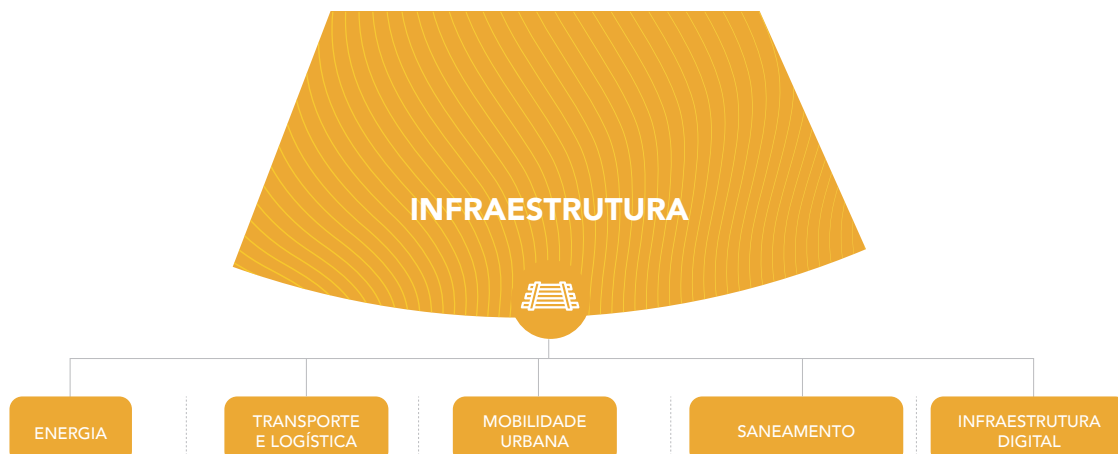
Iniciativas para o Mapa Estadual

- Promover a inserção produtiva juvenil no setor industrial.



8 INFRAESTRUTURA

Fortalecer e expandir a infraestrutura nacional permite que o país crie bases sólidas para catalisar seu progresso, atrair investimentos e alcançar um desenvolvimento pleno e duradouro.



8.1. ENERGIA



Objetivo: Garantir o fornecimento de energia elétrica a preços competitivos para a indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Ampliar os investimentos em infraestrutura elétrica (linhas de transmissão e subestações).
- Consolidar e priorizar demandas da indústria pernambucana relacionadas a custos, encargos, agilidade de acesso e qualidade do fornecimento de energia, organizando pleitos institucionais.
- Contribuir para a construção de agendas energéticas regionais alinhadas à vocação produtiva de Pernambuco, articulando indústria, governo e agentes setoriais.
- Promover, via Fórum Permanente de Infraestrutura, o alinhamento entre políticas energéticas estaduais e as necessidades do setor industrial, com foco em redução de custos e segurança energética.



Objetivo: Garantir o fornecimento de gás natural a preços competitivos para a indústria



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Expandir a rede de gás canalizado para setores produtivos que utilizam combustíveis fósseis, como o setor de gesso.
- Acompanhar as políticas estaduais de suprimento e regulação do gás natural, em diálogo com a Copergás e o Governo de Pernambuco, para ampliar a competitividade tarifária e a segurança de abastecimento.



- Acompanhar e analisar alterações regulatórias no setor elétrico e de gás natural com impacto sobre a indústria, produzindo posicionamentos técnicos quando pertinente.
- Articular, via Fórum Permanente de Infraestrutura, discussões sobre a expansão e modernização da infraestrutura de energia elétrica e de gás natural em Pernambuco, com foco em polos industriais estratégicos.
- Defender condições competitivas de energia e gás natural, articulando melhorias tarifárias e expansão de infraestrutura.
- Apoiar iniciativas para produção, armazenamento e distribuição de biometano a partir de aterros sanitários e estações de tratamento de esgoto.
- Estimular políticas e investimentos para diversificação das fontes de energia no estado.

8.2. TRANSPORTE E LOGÍSTICA



Objetivo: Aumentar os investimentos em infraestrutura de transportes.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Ampliar o uso do mecanismo de Parcerias Público-Privadas (PPPs) para viabilizar investimentos em infraestrutura de transportes.
- Acompanhar e promover debates sobre projetos estruturantes, como o Arco Metropolitano, a Transnordestina e a duplicação de rodovias estaduais, discutindo impactos sobre o escoamento da produção industrial.
- Elaborar estudos e notas técnicas pelo Fórum de Infraestrutura, demonstrando o impacto econômico da logística no custo de produção e na competitividade das indústrias pernambucanas.



Objetivo: Modernizar a infraestrutura das rodovias.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Consolidar, no Fórum Permanente de Infraestrutura, as prioridades rodoviárias da indústria pernambucana, com foco em corredores produtivos e logísticos estratégicos.
- Promover o alinhamento entre projetos rodoviários e a dinâmica produtiva do estado, contribuindo para a redução de gargalos logísticos.

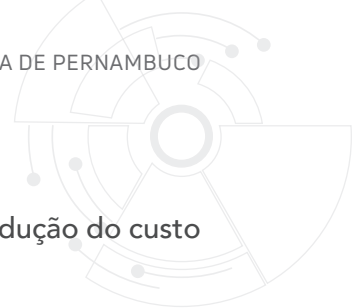


Objetivo: Modernizar a infraestrutura das ferrovias.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Articular o diálogo entre setor produtivo, governos e concessionários sobre a operação, expansão e integração da Transnordestina, visando maximizar ganhos de competitividade.



- Promover debates técnicos sobre o papel da Ferrovia Transnordestina na redução do custo logístico da indústria, no âmbito do Fórum de Infraestrutura.
- Expandir a malha ferroviária do estado e região, reavendo ferrovias que já estiveram em atividade.



Objetivo: Modernizar a infraestrutura de transportes aquaviários.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Ampliar e modernizar o Porto de Suape, incluindo dragagens e conclusão do segundo terminal de contêineres.
- Articular, via Fórum Permanente de Infraestrutura e o Centro Internacional de Negócios, o alinhamento entre investimentos portuários e as necessidades da indústria exportadora e importadora do Estado.
- Consolidar demandas da indústria relacionadas à infraestrutura, capacidade e eficiência operacional dos portos pernambucanos, especialmente do Porto de Suape.
- Promover, via Fórum Permanente de Infraestrutura, debates técnicos sobre competitividade portuária, custos e eficiência logística, reunindo indústria, operadores e poder público.
- Estimular o transporte marítimo de cabotagem, aproveitando o potencial do Porto de Recife.



Objetivo: Melhorar a eficiência dos serviços logísticos.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Apoiar, via Fórum Permanente de Infraestrutura, a construção de agendas logísticas regionais, considerando as especificidades produtivas dos polos industriais.
- Fortalecer a coordenação entre políticas de infraestrutura logística e desenvolvimento industrial, evitando sobreposição de investimentos e gargalos.
- Consolidar e priorizar as demandas logísticas da indústria pernambucana, organizando pleitos estruturados para encaminhamento aos governos estadual e federal.
- Promover o alinhamento entre projetos logísticos públicos e as necessidades do setor industrial, com foco em redução de custos e aumento de eficiência.
- Articular a implementação de corredores logísticos regionais integrando Sertão, Agreste e Zona da Mata às cadeias exportadoras e ao Complexo de Suape.
- Estimular a articulação entre os modais rodoviário, ferroviário, portuário e aeroportuário, promovendo visão integrada da logística industrial pernambucana.

 **Objetivo:** Modernizar a infraestrutura aeroportuária. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover debates sobre o papel dos aeroportos pernambucanos na integração logística nacional e internacional da indústria, no âmbito do Fórum de Infraestrutura.

8.3. MOBILIDADE URBANA

 **Objetivo:** Elevar a qualidade da mobilidade urbana – Investimento. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Apoiar a atração de investimentos em mobilidade urbana nas regiões metropolitanas de Pernambuco, estimulando Parcerias Público-Privadas e soluções integradas de transporte coletivo.
- Melhorar a mobilidade urbana para facilitar o deslocamento da mão de obra aos polos industriais (Suape e demais regiões).
- Expandir e modernizar o metrô do Recife.

 **Objetivo:** Elevar a qualidade da mobilidade urbana – Planejamento. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estimular a elaboração e a atualização dos planos de mobilidade urbana pelos municípios pernambucanos, com parâmetros de desempenho e foco na eficiência e na qualidade do transporte público coletivo.

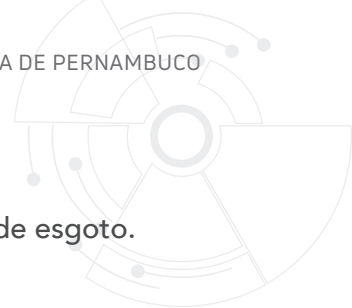
8.4. SANEAMENTO

 **Objetivo:** Aumentar a participação privada na prestação de serviços de saneamento para garantir os investimentos. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Apoiar a ampliação da participação privada e a estruturação de concessões no saneamento básico de Pernambuco, com segurança jurídica e foco na universalização dos serviços essenciais à indústria e à população.

 **Objetivo:** Universalizar o acesso ao saneamento básico – Oferta de água potável. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Implementar ações e tecnologias para identificação de vazamentos e redução de desperdício de água potável.



 **Objetivo:** Universalizar o acesso ao saneamento básico – Coleta e tratamento de esgoto.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Defender a ampliação da coleta e do tratamento de esgoto em Pernambuco, contribuindo para a universalização do saneamento e para a sustentabilidade hídrica das áreas industriais.

 **Objetivo:** Aumentar qualidade e eficiência na prestação dos serviços de Saneamento Básico.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estimular a adoção de novas tecnologias e de planos de redução de perdas na distribuição de água em Pernambuco, ampliando a eficiência e a confiabilidade dos serviços de saneamento básico.

8.5. INFRAESTRUTURA DIGITAL

 **Objetivo:** Aumentar a conectividade e o acesso à internet.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Consolidar e priorizar demandas da indústria pernambucana relacionadas à conectividade, telecomunicações e infraestrutura de dados, organizando pleitos institucionais.
- Promover, via Fórum Permanente de Infraestrutura, o alinhamento entre políticas estaduais de conectividade e as necessidades da indústria, com foco em competitividade, produtividade e transformação digital.
- Incentivar a implementação de centros de processamento de dados (*data centers*) no estado.

 **Objetivo:** Expandir a rede 5G.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Articular, junto aos municípios e às operadoras, a expansão da rede de conectividade e da infraestrutura de fibra óptica em Pernambuco, incentivando a atualização das leis municipais de antenas para ampliar a cobertura nos polos industriais.

 **Objetivo:** Reduzir a dependência de satélites estrangeiros.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Apoiar o fortalecimento da indústria espacial brasileira e a redução da dependência de satélites estrangeiros, estimulando a participação de empresas pernambucanas nessa cadeia.



AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à equipe interna da CNI, do SESI, SENAI e IEL, ao esforço e dedicação na construção do Mapa Estratégico do Estado de Pernambuco, com especial atenção à equipe da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco:

ENTREVISTADOS:

JORGE JATOBÁ – Sócio-Diretor da CEPLAN - CEPLAN

MASSIMO GIOVANNI MASCHIO CADORIN – Diretor 1º Vice-Presidente - Grupo Arpel

MARCELO HOLANDA GUERRA – Vice-Presidente - ValGroup

RICARDO ESSINGER – Delegado CNI - Sistema Federação das Indústrias do estado de Pernambuco

ANÍSIO BEZERRA COELHO – Diretor Vice-Presidente - Sistema Federação das Indústrias do estado de Pernambuco / SIMPEPE – Sindicato da Indústria de Material Plástico de Pernambuco

GUILHERME CAVALCANTI – Secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco - Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco

BRUNO SALVADOR VELOSO DA SILVEIRA – Diretor-Presidente - Sistema Federação das Indústrias do estado de Pernambuco

CAROLINE MOURA SOUTO MAIOR PEIXOTO – 1ª Diretora Financeira - Sistema Federação das Indústrias do estado de Pernambuco

ARMANDO MONTEIRO NETO – Conselheiro Emérito da FIEPE - Confederação Nacional da Indústria (CNI)

INTERLOCUTORES DA FIEPE:

ISRAEL ERLICH FREIRE – Superintendente da FIEPE

TÉCNICOS E GESTORES DA FIEPE:

ABRAÃO RODRIGUES LIRA – Gerente de Relações Sindicais

MAURÍCIO PRAZERES LARANJEIRA – Gerente de Políticas Industriais

FÁBIO DE PÁDUA OLIVEIRA – Gerente de Gestão Estratégica

ROGER BOLD QUEIROZ – Coordenador de Defesa da Indústria

CÉZAR AUGUSTO LINS DE ANDRADE – Coordenador de Economia

STHEFANY MIYOKO NISHIKAWA – Coordenadora de Negócios Internacionais

VILMA DE LUNA COELHO – Coordenadora de Planejamento E Riscos

TATYANA GUGELMIN – Assessora Técnica

ELICLEYTON JERÔNIMO DA SILVA – Analista de Educação

PARTICIPANTES DA VALIDAÇÃO DO MAPA

BRUNO SALVADOR VELOSO DA SILVEIRA – Diretor-Presidente - Sistema Federação das Indústrias do estado de Pernambuco

MASSIMO GIOVANNI MASCHIO CADORIN – Diretor 1º Vice-Presidente - Grupo Arpel

ANÍSIO BEZERRA COELHO – Diretor Vice-Presidente - Sistema Federação das Indústrias do estado de Pernambuco / SIMPEPE – Sindicato da Indústria de Material Plástico de Pernambuco

SEBASTIÃO PONTES DA SILVA FILHO – 1º Diretor Administrativo

ISRAEL ERLICH FREIRE – Superintendente da FIEPE

ABRAÃO RODRIGUES LIRA – Gerente de Relações Sindicais

CÉZAR AUGUSTO LINS DE ANDRADE – Coordenador de Economia

STHEFANY MIYEKO NISHIKAWA – Coordenadora de Negócios Internacionais

ROGER BOLD QUEIROZ – Coordenador de Defesa Da Indústria Caroline

VILMA DE LUNA COÊLHO – Coordenadora de Planejamento E Riscos

Agradecimentos à equipe interna da CNI, do SESI, SENAI e IEL, ao esforço e dedicação na construção do Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco, com especial atenção a:

Afonso de Carvalho Costa Lopes

Aline Veras de Araújo

Amílcar Lopes do Prado Ganzelevtch

Ana Luiza Snoeck Neiva do Amaral

Anna Paula Pereira de Souza Brandao

Brenda Parada Granados

Cassia Pedrosa Cajueiro

Constanza Negri Biasutti

Desiree Teixeira Farias

Diego Rafael Laurindo de Souza

Ellen Cruz Felizari

Euder Santana de Souza

Fatima Videira da Cunha

Felipe Esteves Pinto Morgado

Fernanda Cristina Magalhaes

Gabriela Fernandes Vieira

Iara Ferreira Braga

Juliana Lucena do Nascimento

Juliana Velasques de Melo Oyama

Luciana Dogakiuchi Silva

Luiza Ferreira Tacca

Maite Sarmet Moreira Smiderle Mello

Marcos Abreu Torres

Marcus Gabriel da Silva

Mariana da Costa Ferreira Lodder

Mario Augusto de Campos Cardoso

Michelle Peters Soares

Michelle Queiroz de Moura Pescara

Naiara Priscila Santos

Pablo Rolim Carneiro

Paula Bogossian

Paula Duarte Bosso Schnor

Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim

Pietra Paraense Mauro

Priscila Maria Wanderley Pereira

Raquel Ferreira Sena

Ronnie Sa Pimentel

Samantha Ferreira e Cunha

Sarah Saldanha de Lima Ferreira Oliveira

Vanessa Sorda Frason

CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Jefferson de Oliveira Gomes
Diretor

Mário Sérgio Carraro Telles
Diretor Adjunto

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICA INDUSTRIAL

Fabricio Silveira
Superintendente

GERÊNCIA DE COMPETITIVIDADE

Coordenação do Projeto de Elaboração do Mapa Estratégico do Estado de Pernambuco

Fabricio Silveira
Luiza Ferreira Tacca
Maitê Sarmet Moreira Smiderle Mello
Vitor Amaral de Pinho

SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS DE INOVAÇÃO

Carlos Alberto Bork
Superintendente de Projetos de Inovação

Gerência do Escritório de Projetos e Iniciativas

Paula Bucchianeri de Nadai
Gerente do Escritório de Projetos e Iniciativas

Amanda Priscilla Moreira
Produção editorial, projeto gráfico e editoração

DIRETORIA CORPORATIVA

Cid Carvalho Vianna
Diretor Corporativo

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Flávia Azevedo Moreira de Moraes
Superintendente de Desenvolvimento Humano

Gerência de Desenvolvimento e Relacionamento

Carolina Maia Vendramine
Gerente de Desenvolvimento e Relacionamento

Alberto Nemoto Yamaguti
Normalização

Advance Estratégia

Consultoria



www.cni.com.br



[/cniBrasil](https://www.facebook.com/cniBrasil)



[/cni_br](https://twitter.com/cni_br)



[/cniBr](https://www.instagram.com/cniBr)



[/cniweb](https://www.youtube.com/c/cniweb)



[/cni-brasil](https://www.linkedin.com/company/cni-brasil)

FIEPE *Federação das
Indústrias do Estado
de Pernambuco*

CNI *Confederação
Nacional
da Indústria*